



A primeira-dama, Isaura Nyusi, trocando impressões com o embaixador do Brasil, Rodrigo Soares

## Restaurantes comunitários para dar resposta à pobreza

UM projecto-piloto de instalação de restaurantes comunitários poderá ser implementado nos próximos tempos no nosso país, numa iniciativa do Gabinete da Primeira-Dama, destinada a dar resposta à problemática da fome e desnutrição no seio da população de baixa renda.

Ligado ao empreendimento, teve lugar ontem em Maputo um seminário sobre a implementação do projecto, envolvendo vários parceiros de cooperação, incluindo entidades governamentais, líderes comunitários, religiosos, entre outros.

Intervindo na abertura do seminário, a primeira-dama, Isaura Nyusi, disse que o que se pretende é que o projecto-piloto seja implementado em três anos. Explicou que o primeiro será dedicado ao estudo de base, treinamento, compra e alocação de equipamentos, enquanto os dois subsequentes serão para o pleno funcionamento da iniciativa.

"Moçambique é o primeiro país na região e no continente a acomodar a iniciativa de restaurantes comunitários, cuja essência assume um carácter inédito sob ponto de

vista económico e social para as nossas comunidades, pois, com este projecto, daremos resposta ao problema da fome, desnutrição e, como é óbvio, a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de baixa renda", sublinhou Isaura Nyusi.

Para a implementação do projecto, Moçambique contará com a assistência da República Federativa do Brasil, um dos países com larga experiência em gerir restaurantes comunitários, contando, actualmente, com mais de cem a funcionar em diversos pontos daquele país da América Latina.